

RELEASE DE RESULTADOS 1T25

Relações com Investidores

Ticker: ETER3 (B3: NM)

Cotação (31/03/25): R\$ 4,93

Total de ações: 61.776.575

Valor de Mercado: R\$ 304,6 milhões

Free Float: 99,7%

Carisa S. Portela Cristal
CFO e DRI

Saulo Martini
Gerente de RI

Gabriella Medeiros
Especialista de RI
ri@eternit.com.br

Índice

Desempenho 1T25 vs. 1T24	03
Mensagem da Administração	04
Conjuntura Econômica e Setorial	05
Principais Indicadores	06
Desempenho Operacional	07
Desempenho Financeiro	10
Mercado de Capitais	15
Anexos	16



São Paulo, 13 de maio de 2025 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2025. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em 31 de março de 2024. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o 1º trimestre de 2024, exceto quando especificado em contrário

Forte crescimento no volume vendido de Telhas (+15,1%) e Sistemas Construtivos (+38,8%)

Desempenho 1T25 vs. 1T24



Vendas de telhas de Fibrocimento de **167,6 mil toneladas** (+15,1%)



Vendas de sistemas construtivos de **7,2 mil toneladas** (+38,8%)



Receita Líquida de **R\$ 283,4 milhões** (+6,3%)



Lucro Bruto de **R\$ 42,1 milhões** (-25,3%)



EBITDA Recorrente de **R\$ 3,6 milhões** (-78,8%)



Resultado Líquido de **- R\$ 10,8 milhões**

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T25

Iniciamos o ano com marcas inéditas alcançadas nas vendas, principalmente em Telhas e Sistemas construtivos, reforçando a representatividade da nossa marca.

O segmento de fibrocimento apresentou no **1T25** um crescimento em vendas de 15,1% frente ao **1T24**, totalizando 167,6 mil toneladas. Já as vendas de placas cimentícias e painéis totalizaram 7,2 mil toneladas, representando um crescimento de 38,8% frente ao 1T24, resultado esse imputado ao constante foco da Companhia na consolidação dessa linha de produtos, reafirmando sua relevância.

A receita líquida totalizou R\$ 283,4 milhões, aumento de 6,3% contra o mesmo período de 2024, e EBITDA recorrente de R\$ 3,6 milhões, queda de 78,8% frente o 1T24.

O resultado do primeiro trimestre do ano foi impactado por dois efeitos principais: (i) margens contraídas no fibrocimento; (ii) parada anual para manutenção no segmento de crisotila, assim como o mix de fibras extraídas mais longas. O primeiro efeito acarretou em redução no lucro bruto do segmento. O segundo, em redução na disponibilidade de produto e consequente redução nas exportações de crisotila. Gerando um resultado líquido negativo de R\$ 10,8 milhões.

INVESTIMENTOS

Go-live do SAP S4/HANA, demonstrando o foco da Companhia na transformação digital, que permitirá maior eficiência na análise de dados, otimização de processos e redução de custos.

NOVOS NEGÓCIOS

Conclusão da instalação e modernização das linhas de produtos para sistemas construtivos, adequando-a a expectativa de demanda deste mercado.

DISCIPLINA FINANCEIRA

Seguindo um critério de austeridade e buscando redução de despesas, o Conselho de Administração aprovou na AGO a proposta de redução na remuneração dos seus membros.

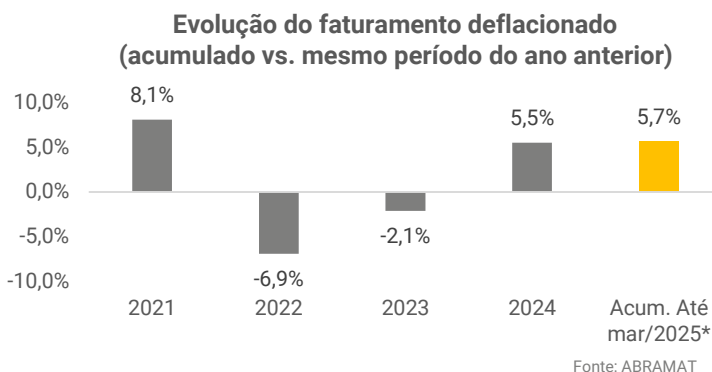
DIRETORIA EXECUTIVA

Os novos membros da diretoria da Eternit reforçam o compromisso com a estratégia de inovação e consolidação da marca.

Conjuntura Econômica e Setorial

O ano de 2025 iniciou com sinais de desafios pela frente, como a necessária redução da taxa de juros, o controle da inflação e contenção dos gastos públicos, fatores essenciais para sustentar o crescimento econômico. Nesse contexto, o Relatório de Mercado Focus do BCB estima para o PIB brasileiro um crescimento de 2,0% para 2025, indicando uma desaceleração em relação aos 3,4% registrados em 2024.

Apesar disso, o setor apresentou um desempenho positivo em março de 2025. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT)², houve um crescimento de 5,7% nas vendas acumuladas no trimestre em relação ao mesmo período de 2024.



Analisando o Boletim Focus do Banco Central³, é notável que o setor enfrenta pressões inflacionárias, as expectativas de inflação para 2025 vêm se deteriorando nas últimas semanas, refletindo as pressões observadas no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado até março (5,48%). Esse cenário inflacionário pode levar a ajustes na política monetária, com impactos diretos sobre o custo do crédito e o desempenho do setor de construção civil.

No que diz respeito ao endividamento das famílias, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)⁴ da Confederação Nacional do Comércio (CNC) revelou que 77,1% das famílias estavam endividadas em março de 2025, um aumento de 0,7 p.p. em relação fevereiro. A inadimplência permaneceu estável em 28,6%, indicando que muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para honrar suas dívidas.

Por fim, em contrapartida, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC)⁵ do FGV/IBRE apresentou uma leve recuperação em março de 2025, subindo 0,7 ponto para 84,3 pontos. O Índice de Expectativas (IE) avançou 0,7 ponto, para os 88,1 pontos, enquanto o Índice de Situação Atual (ISA) ficou praticamente estável ao subir 0,1 ponto, para 81,1 pontos.

Embora, o setor de materiais de construção tenha registrado crescimento no 1º trimestre de 2025, fatores como a inflação elevada, o aumento do endividamento das famílias e a confiança do consumidor ainda em níveis baixos indicam um ambiente desafiador para o setor.

¹ IPEA

² ABRAMAT

³ Relatório FOCUS

⁴ Relatório PEIC

⁵ Relatório ICC

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita bruta de vendas	347.588	325.338	6,8	344.448	0,9
Receita líquida	283.416	266.613	6,3	286.634	(1,1)
Lucro bruto	42.130	56.402	(25,3)	49.127	(14,2)
Margem bruta	14,9%	21,2%	- 6,3 p.p.	17,1%	- 2,2 p.p.
Resultado líquido do exercício	(10.754)	241	N.A.	8.272	N.A.
Margem líquida	-3,8%	0,1%	- 3,7 p.p.	2,9%	- 6,7 p.p.
EBITDA CVM 156/22	3.428	16.695	(79,5)	1.493	129,6
Margem EBITDA CVM156/22	1,2%	6,3%	- 5,1 p.p.	0,5%	0,7 p.p.
EBITDA recorrente	3.587	16.955	(78,8)	16.174	(77,8)
Margem EBITDA recorrente	1,3%	6,4%	- 5,1 p.p.	5,6%	- 4,3 p.p.



Imagem 10: Placas Cimentícias, produtos que compõem a linha de Sistemas Construtivos Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

Desempenho Operacional

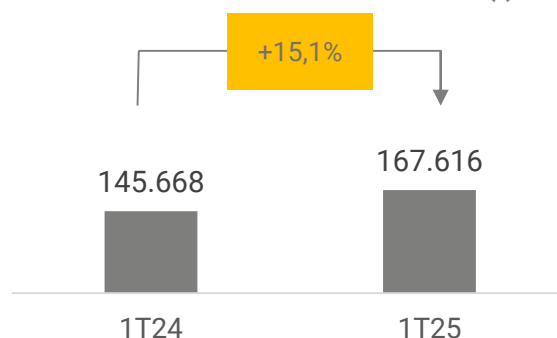
Segmento Fibrocimento



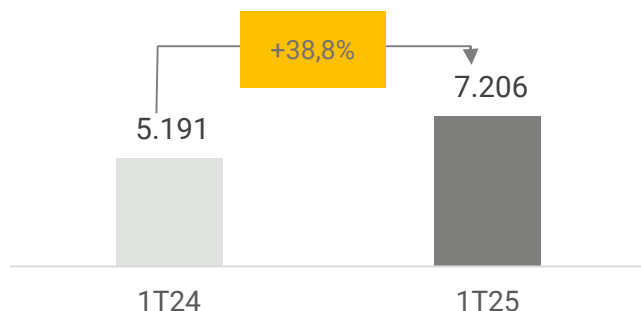
Telhas

No 1T25, as vendas de telhas de fibrocimento apresentaram forte crescimento de 15,1% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 167,6 mil toneladas, contra 145,7 mil toneladas. Crescimento este atribuído, essencialmente, ao ganho de *market share* nas regiões norte e nordeste, apoiado pela implementação da nova planta de Caucaia.

Vendas de Telhas de Fibrocimento (t)



Vendas de Sistemas Construtivos (t)



Sistemas Construtivos

As vendas de placas cimentícias e painéis totalizaram 7,2 mil toneladas no 1T25, representando um crescimento de 38,8% frente ao 1T24, resultado esse imputado ao constante foco da Companhia na consolidação dessa linha de produtos, reafirmando sua relevância.

O segmento de fibrocimento encerrou o 1T25 com uma margem bruta de 13%, um recuo de 2 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2024, consequência do aumento do custo de algumas matérias-primas e de uma leve retração no ticket médio.

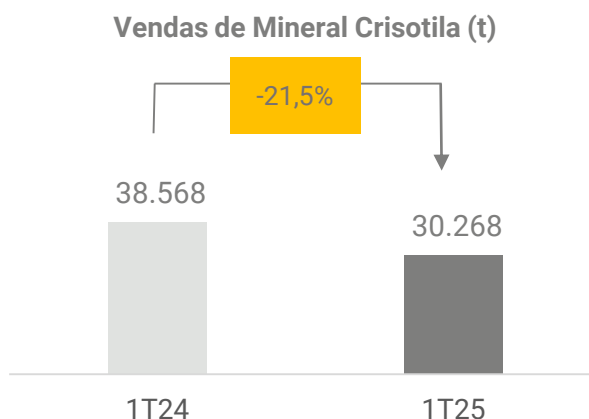
Fibrocimento - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	210.340	184.591	13,9	186.021	13,1
Lucro bruto	27.409	28.345	(3,3)	10.754	154,9
Margem bruta	13,0%	15,4%	- 2,4 p.p.	5,8%	7,2 p.p.

Desempenho Operacional



Segmento Mineral Crisotila

As exportações de fibra de Crisotila somaram 30,3 mil toneladas, representando uma retração de 21,5% em relação ao 1T24. A redução no volume de produção deve-se ao maior tempo de parada de manutenção e mix de fibras extraídas mais longas, comprometendo a disponibilidade operacional e a produtividade, impossibilitando atender a demanda de mercado.



No 1T25, o Lucro Bruto totalizou R\$ 14,4 milhões, retração de 47,1% contra o 1T24, e a margem bruta das exportações atingiu 20,7%, queda de 14,3 p.p. em comparação com o mesmo período de 2024, tal retração se deve a queda no volume, gerando custos de ociosidade, incremento nos custos de aluguéis de equipamentos além de maior depreciação, consequência dos investimentos realizados recentemente.

Mineral Crisotila - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	69.774	78.025	-10,6%	96.907	(28,0)
Lucro bruto	14.438	27.318	-47,1%	45.266	(68,1)
Margem bruta	20,7%	35,0%	- 14,3 p.p.	46,7%	- 26,0 p.p.

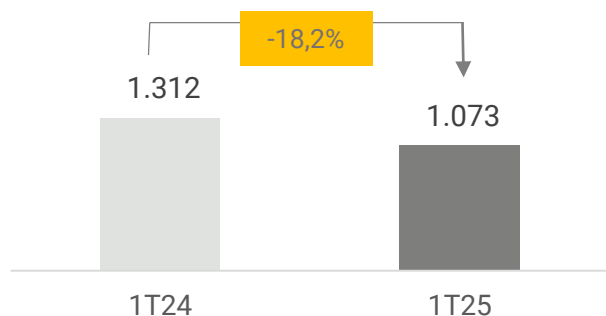
Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 31/03/2025.

Desempenho Operacional



Segmento Telhas de Concreto

Vendas de Telhas de Concreto (mil peças)



No 1T25, as vendas de telhas de concreto registraram um volume de 1,1 milhão de peças, queda de 18,2% quando comparado ao mesmo período de 2024.

A margem bruta apurada no 1T25 apresentou um recuo de 6,6 p.p. comparado ao mesmo período de 2024.

Telhas Concreto - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	3.302	3.997	(17,4)	3.544	(6,8)
Lucro bruto	284	640	(55,6)	1.112	(74,5)
Margem bruta	8,6%	16,0%	- 7,4 p.p.	31,4%	- 22,8 p.p.

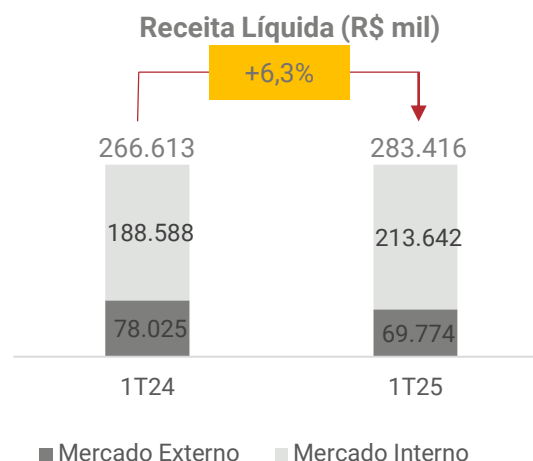
Desempenho Financeiro Consolidado

Receita Líquida (R\$ mil)

No 1T25, a receita líquida totalizou R\$ 283,4 milhões, aumento de 6,3% contra o mesmo período de 2024.

Em relação ao mercado interno, no 1T25, a Receita Líquida totalizou R\$ 213,6 milhões, acréscimo de 13,3% em comparação ao 1T24.

No mercado externo, as exportações de fibra de crisotila no 1T25 somaram R\$ 69,8 milhões, queda de 10,6% frente ao 1T24, conforme comentado anteriormente.



Desempenho Financeiro Consolidado

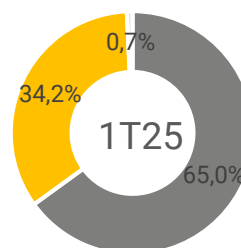
Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (R\$ mil)

No 1T25, os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) totalizaram R\$ 242,2 milhões, acréscimo de 14,7% frente ao 1T24, impactado, essencialmente, pelos seguintes fatores: (i) no segmento de fibrocimento, aumento no volume de vendas e no custo de matérias-primas; e (ii) no segmento de mineral crisotila, com aumento de gastos com ociosidade e aluguel de equipamentos.

Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	283.416	266.613	6,3	286.634	(1,1)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(241.286)	(210.211)	14,8	(237.507)	2,0
Lucro bruto	42.130	56.402	(25,3)	49.127	(16,0)
Margem bruta	14,9%	21,2%	- 6,3 p.p.	17,1%	- 2,5 p.p.

Lucro Bruto

No 1T25, o lucro bruto atingiu R\$ 42,1 milhões, representando uma retração de 25,3% contra o mesmo período de 2024, reflexo, essencialmente, da redução no volume de vendas de crisotila.



■ Fibrocimento ■ Mineral Crisotila ■ Telhas de Concreto

Despesas com Vendas

No 1T25, as despesas com vendas somaram R\$ 25,7 milhões, mantendo-se estável em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita Líquida	283.416	266.613	6,3	286.634	(1,1)
Despesas com vendas	25.728	24.757	3,9	29.842	(13,8)
% da Receita Líquida	9,1%	9,3%	-0,2 p.p.	10,4%	-1,3 p.p.

Desempenho Financeiro Consolidado

Despesas Gerais e Administrativas

No 1º trimestre, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 23,2 milhões, mantendo-se em linha com o 1T24, apesar da pressão inflacionaria, reforçando o compromisso da companhia na busca de eficiências.

Outras (Receitas) Despesas Operacionais

As outras (receitas) despesas operacionais totalizaram uma despesa de R\$ 3,0 milhões no 1T25, frente a R\$ 4,0 milhões no mesmo período do ano anterior. No 4T24 esta linha continha a provisão para descontinuidade do segmento fotovoltaico.

Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Despesas com vendas	25.728	24.757	3,9	29.842	(13,8)
Despesas gerais e administrativas (1)	23.243	22.691	2,4	20.903	11,2
Outras (receitas) despesas operacionais	2.994	4.023	(25,6)	12.330	(75,7)
Total das despesas operacionais	51.965	51.471	1,0	63.075	(17,6)

(1) Contempla Remuneração da Administração

Desempenho Financeiro Consolidado

EBITDA

A Companhia registrou um EBITDA Recorrente² de R\$ 3,6 milhões no 1T25, contra R\$ 17 milhões no mesmo período de 2024, retração de 78,8%, consequência majoritariamente da contração da margem bruta no segmento de crisotila comentada anteriormente.

Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Lucro líquido do período	(10.754)	241	-	8.272	-
Imposto de renda e contribuição social	(5.503)	2.854	-	(28.565)	N.A.
Resultado financeiro líquido	6.423	1.836	249,8	6.344	1,2
Depreciação e amortização	13.263	11.766	12,7	15.442	(14,1)
EBITDA CVM 156/22¹	3.429	16.697	(79,5)	1.493	130
Eventos não recorrentes	159	260	(39,0)	14.681	(98,9)
Reestruturação	23	256	N.A.	-	N.A.
Despesas relativas a recuperação judicial	185	407	(54,4)	370	(49,9)
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	-	306	N.A.	-	N.A.
Receita relativa a créditos extemporâneos	(136)	(1.631)	N.A.	(830)	(83,6)
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	-	-	N.A.	245	N.A.
Provisão para descontinuidade da linha de produtos fotovoltaicos e Impairment	-	-	N.A.	22.738	N.A.
Provisão para Contingências	-	-	N.A.	(7.842)	N.A.
Outros eventos não recorrentes	86	922	(90,7)	-	N.A.
EBITDA Recorrente²	3.587	16.957	(78,8)	16.174	(77,8)
Margem EBITDA Recorrente	1,3%	6,4%	- 5,0 p.p.	5,6%	- 4,3 p.p.

1 O EBTIDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBTIDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Desempenho Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro

As receitas financeiras totalizou R\$ 1 mil no 1T25, queda decorrente de menor disponibilidade.

As despesas financeiras somaram R\$ 3,5 milhões, aumento de 4,7% contra o 1T24, decorrente do acréscimo dos juros de financiamento, por consequência do aumento dos índices aos quais as dividas estão indexadas.

A linha Outras variou em função de atualização de precatórios e de créditos tributários reconhecidos no mesmo trimestre do ano anterior.

A rubrica Líquido de Variações Cambiais foi impactada pela variação cambial sobre recebíveis no segmento de crisotila.

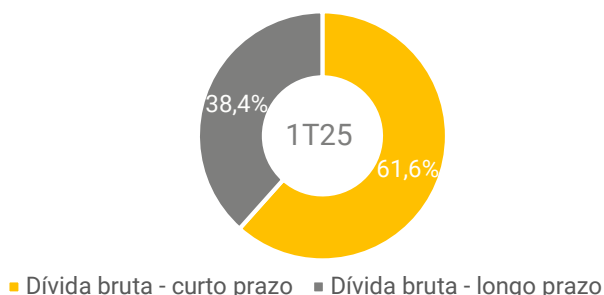
Consolidado - R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receitas financeiras	1	470	(99,8)	62	(98,4)
Aplicação Financeira	1	470	(99,8)	62	(98,4)
Despesas Financeiras	(3.545)	(3.385)	4,7	(2.798)	26,7
Juros da Dívida Concursal	(400)	(494)	(19,0)	(427)	(6,3)
Juros de Financiamento	(3.145)	(2.891)	8,8	(2.371)	32,7
Outras (1)	(1.038)	1.095	-	(4.481)	(76,8)
Líquido de variações cambiais	(1.841)	(16)	N.A	862	-
Resultado financeiro líquido	(6.423)	(1.836)	249,8	(6.355)	1,1

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T25, a Companhia totalizou receita com IRPJ/ CSLL no valor de R\$ 6,0 milhões devido ao reconhecimento de impostos diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal, frente ao valor de R\$ 1,2 milhões registrados no 1T24.

Desempenho Financeiro Consolidado

Endividamento



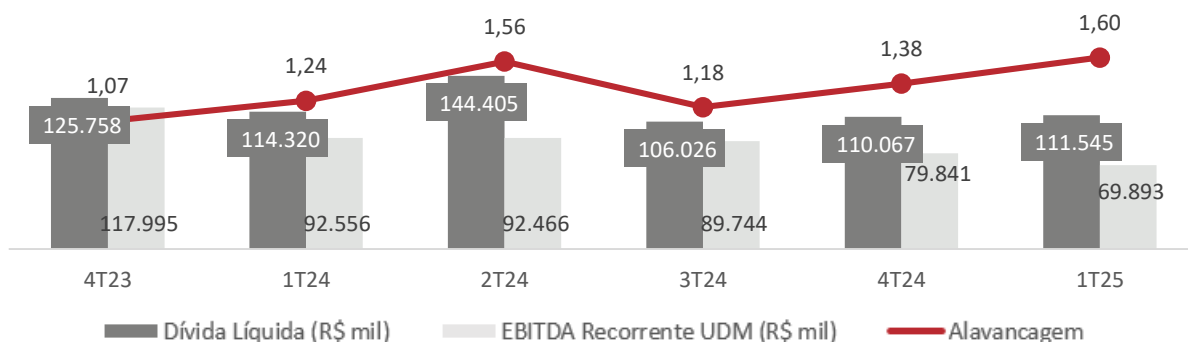
No 1T25, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R\$ 111,5 milhões, em linha com o 1T24. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 1,60, sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:

- a. Linhas de longo prazo:
 - a. Empréstimo contratado junto ao Banco da Amazônia (BASA), destinado à implantação da unidade da Eternit da Amazônia (R\$ 24,6 milhões);
 - b. Empréstimo FINAME Materiais, contratado junto ao Banco Daycoval (R\$ 28,0 milhões);
 - c. CCE firmado junto aos Bancos Sofisa e Fibra (R\$ 25,0 milhões), com recursos destinados à aquisição de caminhões para atividade de mineração.
- b. Linha de curto prazo:
 - a. Adiantamento Sobre Cambiais Entregues – ACE (R\$ 45,4 milhões);
 - b. Adiantamento Sobre Contrato de Câmbio – ACC (R\$ 11,4 milhões).

Endividamento

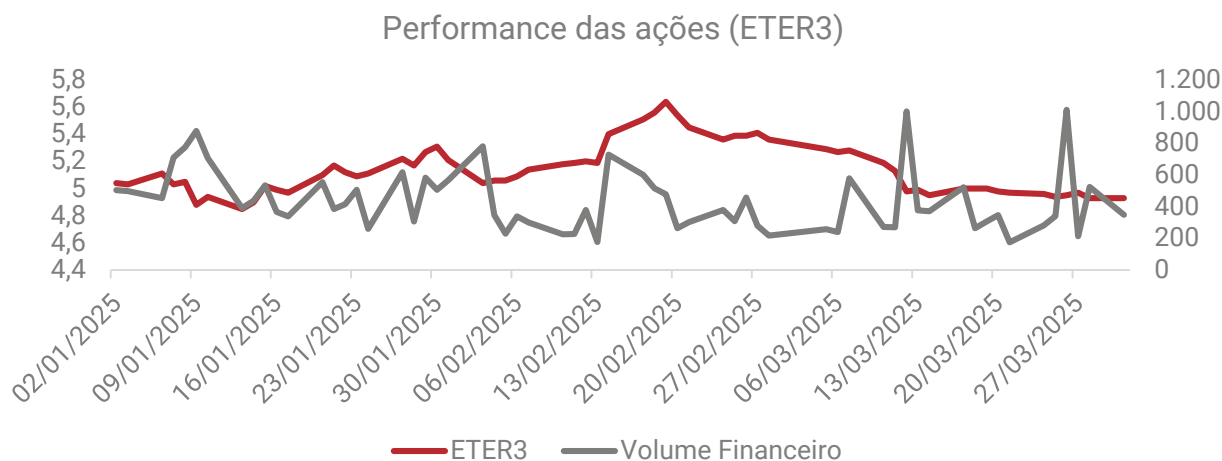
Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	31/03/2025	31/12/2024	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	84.554	69.163	1,2
Dívida bruta - longo prazo	52.698	57.094	0,9
Total da dívida bruta	137.252	126.257	1,1
(-) Disponibilidades	25.707	16.190	1,6
Dívida (Caixa) líquido	111.545	110.067	1,0

Dívida Líquida / EBITDA Recorrente

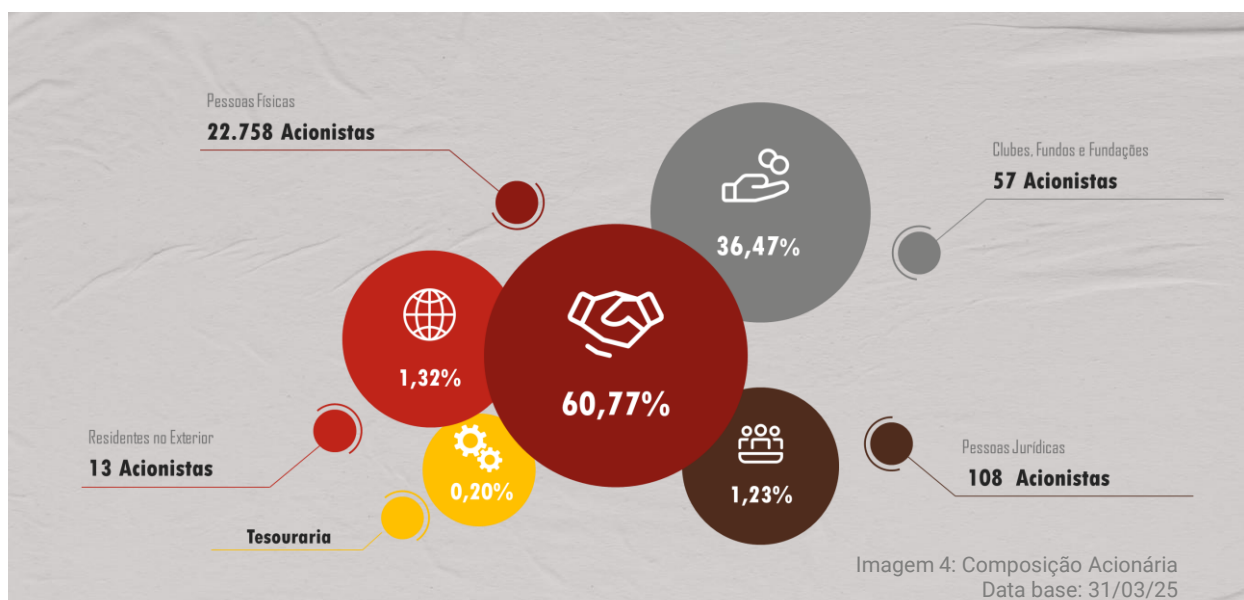


Mercado de Capitais

As ações da **Eternit** são negociadas na B3 sob o código **ETER3** e encerraram o último pregão de março de 2025 cotadas a R\$ 4,93, com um volume médio diário de negociação de R\$ 435 mil e valor de mercado de R\$ 304,6 milhões.



Com capital pulverizado, ou seja, a maior parte das ações da Companhia estão distribuídas entre diversos acionistas, sem que haja um controlador, em 31 de março de 2024, a Eternit contava com aproximadamente 23 mil acionistas, sendo 61% do capital detido por pessoas físicas e 3 acionistas detinham 5% (ou mais) do capital social, totalizando 38% do total de ações da Companhia.



Anexos

1. Balanço Patrimonial (Ativo)

ATIVO– R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024
Total do ativo circulante	397.419	418.194	520.496	537.741
Caixa e equivalentes de caixa	3.154	1.759	25.707	16.190
Contas a receber	53.103	42.910	150.749	154.475
Estoques	107.417	115.121	191.198	196.527
Tributos a recuperar	7.406	7.993	84.066	90.903
Partes relacionadas	216.051	229.918	-	-
Adiantamentos à Fornecedores	3.117	3.315	43.542	43.140
Outros Ativos	7.171	17.178	25.234	36.506
Total do ativo não circulante	685.080	680.975	783.088	768.775
Depósitos judiciais	10.878	9.667	15.407	14.197
Tributos a recuperar	1.291	1.428	3.081	3.373
Imposto de renda e contribuição social diferidos	111.741	107.908	115.875	109.842
Partes relacionadas	1.895	1.895	-	-
Investimentos	395.354	397.873	-	-
Ativo de direito uso	-	-	15.276	16.023
Imobilizado	161.762	160.010	548.203	549.086
Intangível	2.019	2.055	72.649	74.424
Outros ativos não circulantes	10.906	139	12.597	1.830
Total do ativo	1.093.265	1.099.169	1.303.584	1.306.516

Anexos

1. Balanço Patrimonial (Passivo)

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ mil	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024
Total do passivo circulante	127.990	124.139	302.710	289.658
Fornecedores	35.936	30.821	95.027	86.828
Empréstimos e financiamentos	15.272	12.576	84.554	69.163
Partes relacionadas	13.886	15.650	-	-
Obrigações com pessoal	15.412	16.131	26.393	27.688
Impostos, taxas e contribuições a recolher	9.004	8.375	17.273	19.928
Provisão para benefício pós-emprego	3.691	3.691	7.393	7.393
Obrigações de arrendamento	-	-	4.564	3.607
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.516	5.405	2.516	5.405
Outros passivos circulantes	32.273	31.490	64.990	69.646
Total do passivo não circulante	169.966	168.967	205.536	210.767
Empréstimos e financiamentos	15.029	16.532	52.698	57.094
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11.826	11.865	11.903	11.944
Obrigações com pessoal	4.455	3.295	4.664	3.512
Provisão para contingências	42.813	42.917	57.982	58.188
Provisão para benefício pós-emprego	28.136	28.162	53.807	53.932
Prov. Perdas em Investimentos	67.707	66.196	-	-
Provisão para desmobilização da mina	-	-	13.179	13.179
Obrigações de arrendamento	-	-	11.303	12.918
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	795.309	806.063	795.309	806.063
Capital social	438.082	438.082	438.082	438.082
Reservas de capital	94.947	93.414	94.947	93.414
Reservas de lucros	267.558	279.845	267.558	279.845
Outros resultados abrangentes	(4.157)	(4.157)	(4.157)	(4.157)
Ações em tesouraria	(1.121)	(1.121)	(1.121)	(1.121)
Total do patrimônio líquido	795.309	806.063	795.338	806.091
Participação dos acionistas não controladores	-	-	29	28
Total do passivo e patrimônio líquido	1.093.265	1.099.169	1.303.584	1.306.516

Anexos

2. DRE - Demonstração de Resultados (Consolidado)

R\$ mil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita líquida	283.416	266.613	6,3%	286.506	-1,1%
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(241.286)	(210.211)	14,8%	(229.742)	5,0%
Lucro bruto	42.130	56.402	-25,3%	56.764	-25,8%
Margem bruta	14,9%	21,2%	- 6,0 p.p.	19,8%	- 5,0 p.p.
Receitas (despesas) operacionais	(51.964)	(51.471)	1,0%	(70.704)	-26,5%
Despesas com vendas	(25.728)	(24.758)	3,9%	(29.592)	-13,1%
Gerais e administrativas	(23.243)	(22.691)	2,4%	(20.218)	15,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.606)	(2.408)	8,2%	7.446	-135,0%
Resultado de operação descontinuada	(387)	(1.614)	-76,0%	(28.340)	-98,6%
Lucro antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(9.834)	4.931	0,0%	(13.940)	-29,5%
Margem EBIT	-3,5%	1,8%	- 5,0 p.p.	-4,9%	2,0 p.p.
Resultado financeiro líquido	(6.423)	(1.836)	249,8%	(6.355)	1,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.257)	3.095	-625,3%	(20.295)	-19,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(530)	(4.090)	-87,0%	(2.680)	-80,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.033	1.236	388,1%	31.245	-80,7%
Lucro líquido do exercício	(10.754)	241	-	8.272	-230,0%
Margem líquida	-3,8%	0,1%	- 4,0 p.p.	2,9%	- 7,0 p.p.

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.587)	(144)	(16.257)	3.095
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	4.029	(2.820)	-	-
Depreciação e amortização	3.977	4.684	13.263	11.766
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	-	(2)	5	360
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	338	246	264	1.112
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	285	363	587	500
Perda estimada para redução ao valor recuperável	(170)	-	(1.556)	(1.707)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	251	1.607	153	1.494
Provisão para benefício pós-emprego	(26)	(54)	(125)	(44)
Provisão para desmobilização da mina	-	-	-	(732)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.084	1.331	4.456	4.064
	(4.819)	5.211	790	19.908
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(10.531)	(3.656)	1.906	3.045
Partes relacionadas a receber	13.867	(5.176)	-	-
Estoques	7.419	(8.804)	4.742	(10.689)
Tributos a recuperar	724	10.168	4.915	34.494
Depósitos judiciais	(1.211)	(250)	(1.210)	(250)
Outros ativos	(560)	(1.667)	103	(5.783)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	5.212	1.643	7.635	(8.171)
Partes relacionadas a pagar	(1.764)	1.982	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	590	(3.299)	369	(4.799)
Obrigações com pessoal	441	2.269	(143)	4.722
Pagamento de contingências	(355)	-	(359)	-
Outros passivos	783	18.063	(4.656)	7.740
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	9.796	16.484	14.092	40.217
Imposto de renda e contribuição social pagos			(642)	(310)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	9.796	16.484	13.450	39.907

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Mil - Acumulado	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(5.524)	(3.025)	(8.600)	(9.085)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.524)	(3.025)	(8.600)	(9.085)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	18.226	-	139.923	76.111
Amortização de empréstimos e financiamentos	(18.214)	(2.148)	(130.934)	(92.646)
Dividendos e JCP pagos	(2.889)	(14.597)	(3.376)	(14.597)
Operações com arrendamento	-	-	(946)	(904)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(2.877)	(16.745)	4.667	(32.036)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.395	(3.286)	9.517	(1.214)
No início do exercício	1.759	3.948	16.190	16.539
No fim do exercício	3.154	662	25.707	15.325
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.395	(3.286)	9.517	(1.214)

EARNINGS RELEASE 1Q25

Investor Relations

Ticker symbol: ETER3 (B3: NM)
Closing share price (03/31/25): R\$4.93
Total shares: 61.776.575
Market cap: R\$304.6 million
Free Float: 99,7%

Carisa S. Portela Cristal
CFO and DRI

Saulo Martini
IR Manager

Gabriella Medeiros
IR Specialist
ri@eternit.com.br

Contents

Performance 1Q25 vs. 1Q24	03
Message from Management	04
Economic and Sectoral Overview	05
Key Indicators	06
Operating Performance	07
Financial Performance	10
Capital Markets	15
Annexes	16



São Paulo, May 13, 2025 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, "Eternit" or "Company") announces today the results for the **1st quarter of 2025 (1Q25)**. Except where stated otherwise, the operational and financial information of the Company is presented on a consolidated basis in thousands of Brazilian reais, in accordance with the Brazilian accounting standards, especially Federal Law 6,404/76 and guidelines issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC) and approved by the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM), which should be read together with the financial statements and notes for the quarter ended **March 31, 2024**. We inform that all comparisons in this earnings release are with the **1st quarter of 2024 (1Q24)**, except where stated otherwise

Strong growth in the volume sold of Tiles (+15.1%) and Construction Systems (+38.8%)

Performance 1Q25 vs. 1Q24



Sales of **167,600 metric tons**
of fiber-cement roofing panels
(+15.1%)



Construction system sales of
7,200 metric tons (+38.8%)



Net Revenue of **R\$ 283.4 million** (+6.3%)



Gross Profit of
R\$ 42.1 million (-25.3%)



Recurring EBITDA of
R\$ 3.6 million (-78.8%)



Net Loss of
- R\$10.8 million

EARNINGS RELEASE 1Q25

We started the year with unprecedented marks achieved in sales, mainly in Roofing Tiles and Construction Systems, reinforcing our brand's presence.

In 1Q25, the fiber-cement segment showed a growth in sales volume of 15.1% compared to 1Q24, totaling 167,616 metric tons. Meanwhile, sales of cement cladding panels and wall cladding panels totaled 7,206 metric tons, marking a 38.8% growth compared to 1Q24. This growth is attributed to the Company's ongoing focus on consolidating this product line, thereby reaffirming its relevance.

Net revenue totaled R\$283.4 million, an increase of 6.3% compared to the same period of 2024, and recurring EBITDA of R\$3.6 million, a decrease of 78.8% compared to 1Q24.

The result for the first quarter of the year was impacted by two main effects: (i) narrowed margins in fiber-cement; (ii) annual maintenance shutdown in the chrysotile segment as well as a mix of longer extracted fibers. The first effect resulted in a reduction in the gross profit of the segment. The second, in a reduction in product availability and consequent reduction in chrysotile exports, generating a net loss of R\$10.8 million.

INVESTMENTS

Go-live of SAP S4/HANA, demonstrating the Company's focus on digital transformation, which will allow greater efficiency in data analysis, optimization of processes, and cost reduction.

NEW BUSINESS

Completion of the installation and modernization of the product lines for construction systems, adapting it to meet the expected demand of this market.

FINANCIAL DISCIPLINE

Following a criterion of austerity and seeking to reduce expenses, the Board of Directors approved at the AGM the proposal to reduce the remuneration of its members.

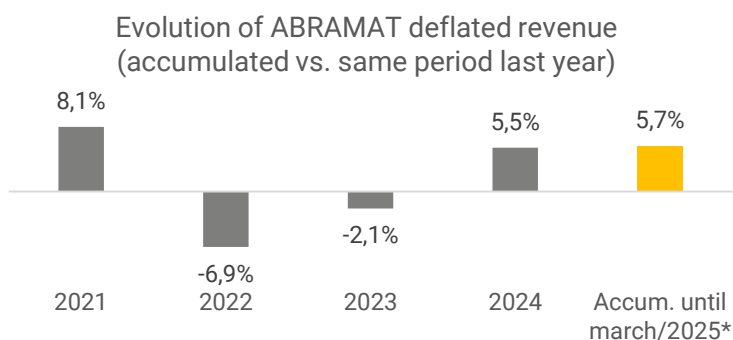
EXECUTIVE BOARD

The new members of the executive board of Eternit underscore the commitment to the strategy of innovation and consolidation of the brand.

Economic and Sectoral Overview

The year 2025 began with signs of challenges ahead, such as the necessary reduction in interest rates, inflation control, and public spending restraint, which are essential factors to sustain economic growth. In this context, the BCB's Focus Market Report estimates a 2.0% growth for the Brazilian GDP in 2025, indicating a deceleration compared to the 3.4% growth recorded in 2024.

Nevertheless, the sector demonstrated a positive performance in March 2025. According to the Brazilian Construction Materials Industry Association (ABRAMAT)², there was a 5.7% growth in accumulated sales in the quarter compared to the same quarter in 2024.



Source: ABRAMAT

Analyzing the Central Bank's Focus Bulletin³, it can be noted that the sector faces inflationary pressures, with inflation expectations for 2025 deteriorating over the recent weeks and reflecting the pressures observed in the Extended National Consumer Price Index (IPCA) accumulated through March (5.48%). This inflationary scenario may lead to adjustments to monetary policy, with direct impacts on the cost of credit and the performance of the construction sector.

With regard to household indebtedness, the Consumer Indebtedness and Default Survey (PEIC)⁴ conducted by the National Confederation of Trade (CNC) revealed that 77.1% of households were indebted in March 2025, an increase of 0.7 p.p. compared to February. Delinquency remained stable at 28.6%, indicating that many families still face difficulties in honoring their debts.

On the other hand, the FGV/IBRE Consumer Confidence Index (ICC)⁵ showed a slight recovery in March 2025, rising 0.7 point to 84.3 points. The Expectations Index (IE) advanced 0.7 point, to 88.1 points, while the Present Situation Index (ISA) was practically stable, rising 0.1 point, to 81.1 points.

Although the construction materials sector registered growth in the 1st quarter of 2025, factors such as high inflation, an increase in household indebtedness, and consumer confidence still at low levels indicate a challenging environment for the sector.

¹ IPEA

² ABRAMAT

³ FOCUS Report

⁴ PEIC Report

⁵ ICC Report

Key Indicators

Consolidated - R\$ thousand	1Q25	1Q24	Ch. %	4Q24	Ch. %
Gross Sales Revenue	347,588	325,338	6.8	344,448	0.9
Net revenue	283,416	266,613	6.3	286,634	(1.1)
Gross profit	42,130	56,402	(25.3)	49,127	(14.2)
Gross margin	14.9%	21.2%	-6.3 p.p.	17.1%	-2.2 p.p.
Net income (loss) for the period	(10,754)	241	N.A.	8,272	N.A.
Net margin	-3.8%	0.1%	-3.7 p.p.	2.9%	-6.7 p.p.
EBITDA CVM 156/22	3,428	16,695	(79.5)	1,493	129.6
EBITDA Margin CVM156/22	1.2%	6.3%	-5.1 p.p.	0.5%	0.7 p.p.
Recurring EBITDA	3,587	16,955	(78.8)	16,174	(77.8)
Recurring EBITDA Margin	1.3%	6.4%	-5.1 p.p.	5.6%	-4.3 p.p.



Image 10: Cement Cladding Panels, products that make up the Eternit Construction Systems line, applied to the facades of commercial and residential buildings.

Operating Performance

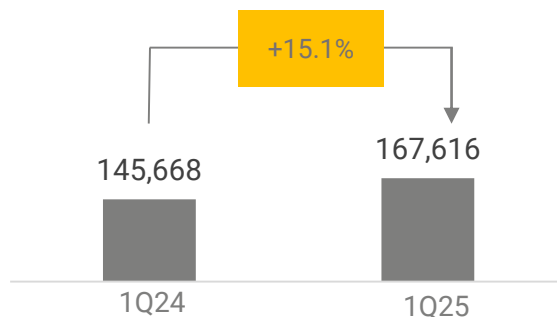
Fiber-cement Segment



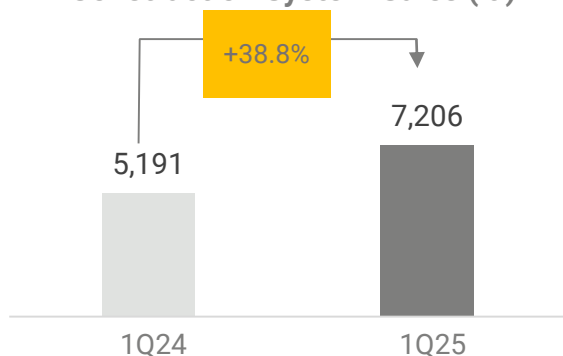
Roofing panels

In 1Q25, sales of fiber-cement roofing panels experienced a robust growth of 15.1% compared to the same period in the previous year, reaching a total of 167,616 metric tons, up from 145,668 metric tons. This growth is essentially attributed to the increase in *market share* in the north and northeast regions, supported by the implementation of the new plant in Caucaia.

Fiber-cement Roofing Panels Sales (t)



Construction System Sales (t)



Construction Systems

Sales of cement cladding panels and wall cladding panels totaled 7,206 metric tons in 1Q25, marking a 38.8% growth compared to 1Q24. This growth is attributed to the Company's ongoing focus on consolidating this product line, thereby reaffirming its relevance.

The fiber-cement segment ended 1Q25 with a gross margin of 13%, a decrease of 2,4 p.p. compared to the same quarter last year; this is a consequence of the increased cost of some raw materials and a slight decline in the average ticket.

Fiber-cement - R\$ thousand	1Q25	1Q24	Ch. %	4Q24	Ch. %
Net Revenue	210,340	184,591	13.9	186,021	13.1
Gross Profit	27,409	28,345	(3.3)	10,754	154.9
Gorss Margin	13.0%	15.4%	- 2.4 p.p.	5.8%	7.2 p.p.

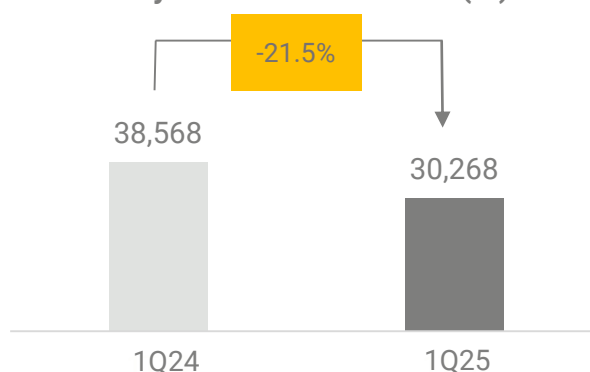
Operating Performance



Chrysotile Mineral Segment

Chrysotile fiber exports totaled 30,268 metric tons, representing a decrease of 21.5% compared to 1Q24. The reduction in production volume is due to longer maintenance downtime and a mix of longer extracted fibers, compromising operational availability and productivity, making it impossible to meet the market demand.

Chrysotile Mineral Sales (t)



In 1Q25, gross profit totaled R\$14.4 million, a decrease of 47.1% compared to 1Q24. The export gross margin reached 20.7%, down 14.3 p.p. from the same period in 2024. This decline is mainly attributable to lower volumes, which led to idle costs, increased equipment rental expenses and greater depreciation resulting from recent investments.

Chrysotile mineral - R\$ thousand	1Q25	1Q24	Ch. %	4Q24	Ch. %
Net Revenue	69,774	78,025	-10.6%	96,907	(28.0)
Gross Profit	14,438	27,318	-47.1%	45,266	(68.1)
Gorss Margin	20.7%	35.0%	- 14.3 pp	46.7%	- 26.0 pp.

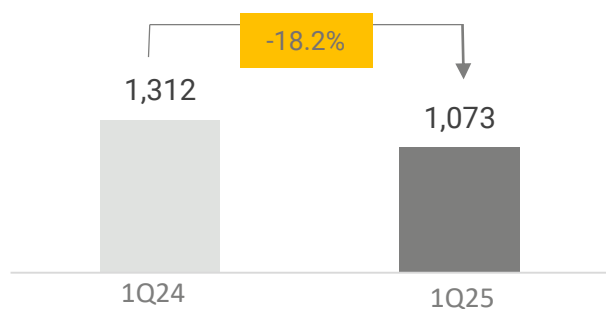
The entire chrysotile fiber output is exported, based on Goiás State Law 20,514 of July 16, 2019. On August 15, 2024, the State of Goiás enacted Law 22,932, establishing a five-year period for the cessation of chrysotile asbestos extraction and processing activities. This period will be counted from the signing of the Commitment to Obligations Compliance Agreement, which had not yet occurred by March 31, 2025.

Operating Performance



Concrete Roofing Tiles Segment

Concrete Roofing Tiles Segment Sale (thousand pieces)



In 1Q25, concrete roofing tiles recorded sales volume of 1.1 million pieces, a reduction of 18.2% compared to 1Q24.

The gross margin reported in 1Q25 declined by 6.6 p.p. compared to the same period in 2024.

Coacrete Roofing Tiles - R\$ thousand	1Q25	1Q24	Ch. %	4Q24	Ch. %
Net Revenue	3,302	3,997	(17,4)	3,544	(6.8)
Gross Profit	284	640	(55,6)	1,112	(74.5)
Gorss Margin	8.6%	16.0%	- 7.4 p.p.	31,4%	- 22.8 p.p.

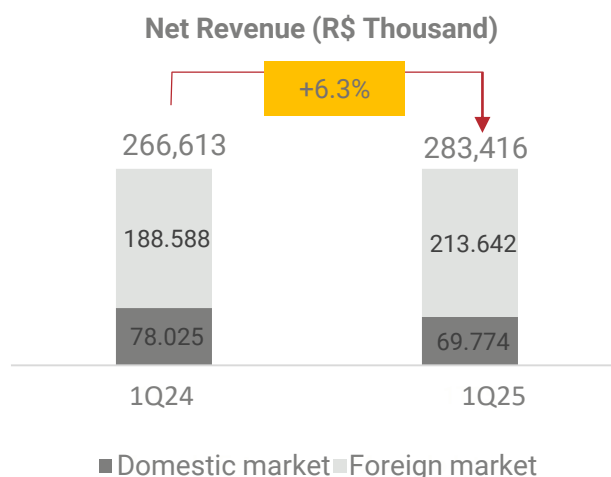
Consolidated Financial Performance

Net Revenue (R\$ thousand)

In 1Q25, net revenue totaled R\$283.4 million, an increase of 6.3% compared to the same period in 2024.

Regarding the domestic market, in 1Q25, Net Revenue totaled R\$214 million, an increase of 13.3% compared to 1Q24.

In the foreign market, in 1Q25 chrysotile fiber exports totaled R\$ 69.8 million, down 10.6% from 1Q24, as previously mentioned.



Consolidated Financial Performance

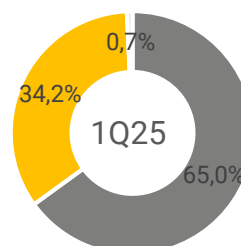
Cost of Goods Sold (R\$ thousand)

In 1Q25, the cost of goods sold (COGS) totaled R\$242.2 million, an increase of 14.7% compared to 1Q24, impacted essentially by the following factors: (i) in the fiber-cement segment, an increase in sales volume and in the cost of raw materials; and (ii) in the chrysotile mineral segment, with increased expenses due to idleness and equipment rental.

Consolidated - R\$ thousand	1Q25	1Q24	Ch.%	4Q24	Ch.%
Net revenue	283,416	266,613	6.3	286,634	(1.1)
Costs of Goods and Products Sold	(241,286)	(210,211)	14.8	(237,507)	2.0
Gross profit	42,130	56,402	(25.3)	49,127	(16.0)
Gross margin	14.9%	21.2%	- 6.3 p.p.	17.1%	- 2.5 p.p.

Gross Profit

In 1Q25, gross profit was R\$42.1 million, a decrease of 25.3% from the same period in 2024, mainly due to the reduction in chrysotile sales volume.



■ Fiber - cement ■ Chrysotile ■ Concrete Roofing Tiles

Selling Expenses

In 1Q25, selling expenses totaled R\$25.7 million, remaining stable compared to 1Q24.

Consolidated - R\$ thousand	1Q25	1Q24	Chg.%	4Q24	Chg.%
Net Revenue	283,416	266,613	6.3	286,634	(1.1)
Selling expenses	25,728	24,757	3.9	29,842	(13.8)
% of Net Revenue	9.1%	9.3%	-0.2 p.p.	10.4%	-1.3 p.p.

Consolidated Financial Performance

General and Administrative Expenses

In the first quarter, general and administrative expenses totaled R\$23.2 million, remaining in line with 1Q24, despite inflationary pressure, which underscores the company's commitment to pursuing greater efficiency.

Other Operating (Income) Expenses

The other operating (income) expenses totaled an expense of R\$3.0 million in 1Q25, compared to R\$4.0 million in the same period of the previous year. In 4Q24, that line included the provision for discontinuation of the photovoltaic segment.

Consolidated - R\$ thousand	1Q25	1Q24	Chg. %	4Q24	Chg. %
Selling expenses	25,728	24,757	3.9	29,842	(13.8)
General and administrative expenses(1)	23,243	22,691	2.4	20,903	11.2
Other operating income (expenses)	2,994	4,023	(25.6)	12,330	(75.7)
Total operating expenses	51,965	51,471	1.0	63,075	(17.6)

(1) Includes Management Compensation

Consolidated Financial Performance

EBITDA

The Company recorded a Recurring EBITDA² of R\$3.6 million in 1Q25, compared to R\$17 million in the same period of 2024, a decrease of 78.8%, mainly as a consequence of the contraction of the gross margin in the chrysotile segment previously mentioned.

Consolidated - R\$ thousand	1Q25	1Q24	Ch. %	4Q24	Ch. %
Net income for the period	(10,754)	241,0	-	8,272	-
Income tax and social contribution	(5,503)	2,854	-	(28,565)	N.A.
Net financial result	6,423	1,834	249,8	6,344	1.2
Depreciation and amortization	13,263	11,766	16,3	15,442	(14.1)
EBITDA CVM 156/22 ¹	3,429	16,697	(79,5)	1,493	129.7
Non-recurring events	159	260	(39,0)	14,681	(98.9)
Restructuring	23	256	N.A.	-	N.A.
Expenses related to judicial reorganization	185	407	(54,4)	370	(49.9)
Expenses related to discontinuing units	-	306	N.A.	-	N.A.
Income related to out-of-date credits	(136)	(1,631)	N.A.	(830)	(83.6)
Sales/disposals of fixed assets	-	-	N.A.	245	N.A.
Provision for Contingencies	-	-	N.A.	22,738	N.A.
Other non-recurring events	-	-	N.A.	(7,842)	N.A.
Recurring EBITDA Margin	86,077	922	(90,7)	-	N.A.
Recurring EBITDA ²	3,587	16,957	(78,8)	16,174	(77.8)
Recurring EBITDA Margin	1.3%	6.4%	- 5.1 p.p.	5,6%	- 4.3 p.p.

¹ EBITDA does not include non-recurring event adjustments.

² Recurring EBITDA is an indicator used by the Company's Management to analyze the operational and financial performance of the Company's wholly-owned businesses, excluding equity pickup, as well as non-recurring events.

Consolidated Financial Performance

Financial Result

Financial income totaled R\$1 thousand in 1Q25, down due to lower cash availability.

Financial expenses totaled R\$3.5 million, an increase of 6.6% compared to 1Q24, due to the increase in interest of financing resulting from the increase in the indexes to which debts are linked.

The line item "Other" varied as a result of the monetary adjustment of court-ordered debts and tax credits recognized in the same quarter last year.

The line item "Net of Exchange Rate Variations" was affected by the exchange rate variation on receivables in the chrysotile segment.

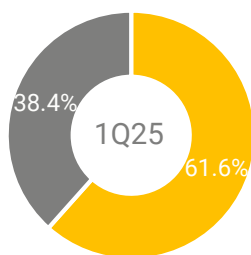
Consolidated - R\$ thousand	1Q25	1Q24	Ch. %	4Q24	Ch. %
Financial income	1	470	(99.8)	62	(98.4)
Financial Investments	1	470	(99.8)	62	(98.4)
Financial Expenses	(3,545)	(3,385)	4.7	(2,798)	26.7
Interest on Bankruptcy-related Debt	(400)	(494)	(19.0)	(427)	(6.3)
Financing Interest	(3,145)	(2,891)	8.8	(2,371)	32.7
Other (1)	(1,038)	1,095	-	(4,481)	(76.8)
Net of exchange variations	(1,841)	(16)	N.A	862	-
Net Financial Income	(6,423)	(1,836)	249.8	(6,355)	1.1

Income Tax and Social Contribution

In 1Q25, the Company totaled revenue with IRPJ/CSLL in the amount of R\$6.0 million due to the recognition of deferred taxes on temporary differences and tax loss, compared to the amount of R\$1.2 million recorded in 1Q24.

Consolidated Financial Performance

Debt



■ Short-term gross debt ■ Long-term gross debt

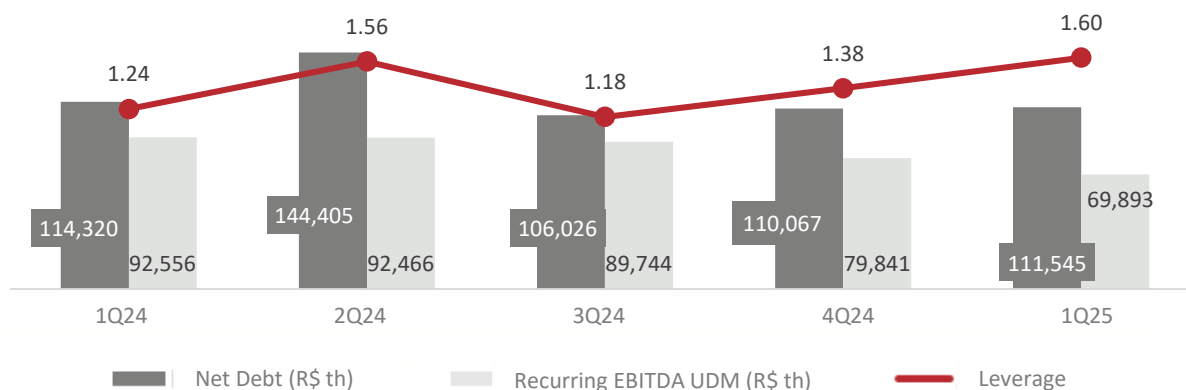
In 1Q25, Eternit had a net debt of R\$111,5 million, in line with 1Q24. The Net Debt/Recurring EBITDA ratio registered an index of 1.60, which is consisted of the following credit lines:

- a. Long-term lines:
 - a. Loan from Banco da Amazônia (BASA) to establish the Eternit unit in the Amazon region (R\$24.6 million);
 - b. Materials FINAME loan obtained from Banco Daycoval (R\$28.0 million);
 - c. CCE signed with the banks Sofisa and Fibra (R\$25.0 million), whose funds were used to acquire trucks for mining activities.
- b. Short-term line:
 - a. Advance on Foreign Exchange Delivered (ACE) (R\$45.4 million);
 - b. Advance on Foreign Exchange Contract (ACC) (R\$11.4 million).

Debt

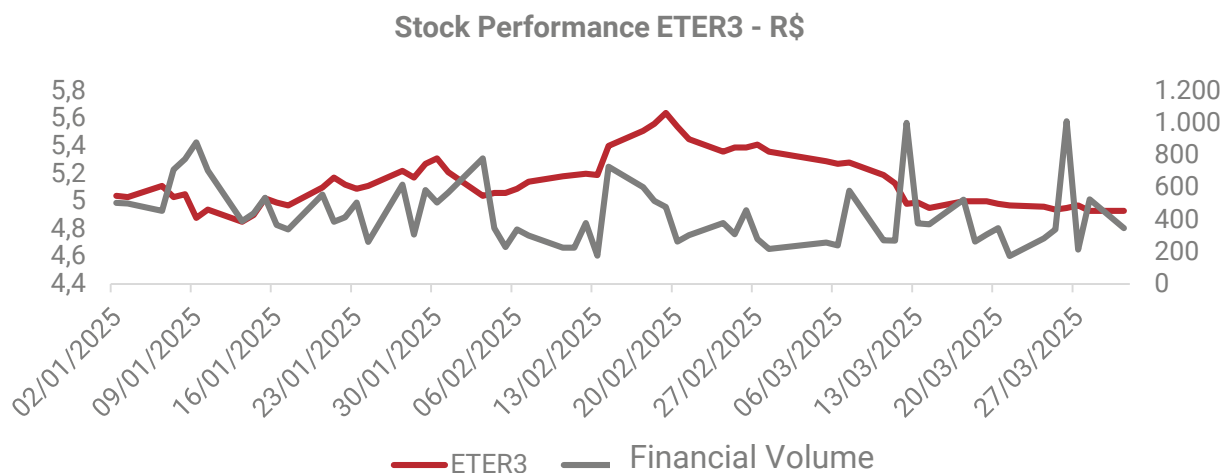
Net (Cash) Debt - R\$ thousand	3.31.25	3.31.24	Ch.
Short-term gross debt	84,554	69,163	1.2
Long-term gross debt	52,698	57,094	0.9
Total gross debt	137,252	126,257	1.1
(-) Cash and cash equivalents	25,707	16,190	1.6
Net (Cash) Debt	111,545	110,067	1.0

Net Debt/Recurring EBITDA

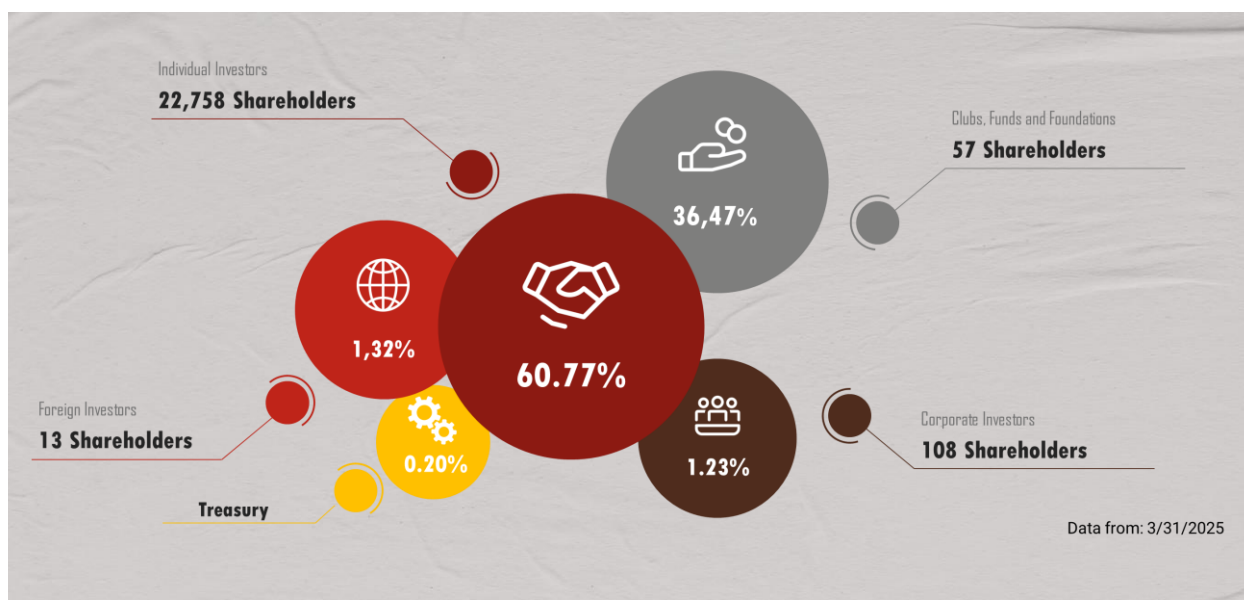


Capital Markets

Eternit shares are traded on B3 under the ticker symbol ETER3 and closed the last trading session of March 2025 at R\$4.93, with an average daily trading volume of R\$435,000, resulting in a market value of R\$304.6 million.



With a highly fragmented ownership, meaning most of the Company's shares are distributed among various shareholders without a controlling shareholder, on March 31, 2024, Eternit had approximately 23,000 shareholders, with 61% of the capital held by individuals, and only 3 shareholders held 5% (or more) of the share capital, with an aggregate interest of 38% of the Company's total shares.



Annexes

1. Balance Sheet (Assets)

	Parent Company		Consolidado	
ASSETS -R\$ THOUSAND	03/31/2025	03/31/2024	03/31/2024	03/31/2024
Total current assets	397,419	418,194	520,496	537,741
Cash and cash equivalents	3,154	1,759	25,707	16,190
Accounts receivable	53,103	42,910	150,749	154,475
Inventories	107,417	115,121	191,198	196,527
Taxes recoverable	7,406	7,993	84,066	90,903
Related parties	216,051	229,918	-	-
Prepaid expenses	3,117	3,315	43,542	43,140
Other current assets	7,171	17,178	25,234	36,506
Total non-current assets	695,846	680,975	783,088	768,775
Judicial deposits	10,878	9,667	15,407	14,197
Taxes recoverable	1,291	1,428	3,081	3,373
Deferred income tax and social contribution	111,741	107,908	115,875	109,842
Related parties	1,895	1,895	-	-
Investments	395,354	397,873	-	-
Right-of-use assets	-	-	15,276	16,023
Fixed assets	161,762	160,010	548,203	549,086
Intangible assets	2,019	2,055	72,649	74,424
Other non-current assets	10,906	139	12,597	1,830
Total assets	1,093,265	1,099,169	1,303,584	1.306.516

Annexes

1. Balance Sheet (Liabilities)

	Controladora		Consolidado	
LIABILITIES AND EQUITY - R\$ THOUSAND	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024	31/12/2024
Total current liabilities	127,990	124.139	302.710	289.658
Suppliers	35,936	30.821	95.027	86.828
Loans and financing	15,272	12.576	84.554	69.163
Related parties	13,886	15.650	-	-
Personnel expenses	15,412	16.131	26.393	27.688
Taxes, charges and contributions payable	9,004	8.375	17.273	19.928
Provision for post-employment benefits	3,691	3.691	7.393	7.393
Lease obligations	-	-	4.564	3.607
Dividends of interest on equity	2,516	5.405	2.516	5.405
Other current liabilities	32,273	31.490	64.990	69.646
Total non-current liabilities	169,966	168.967	205.536	210.767
Loans and financing	15,029	16.532	52.698	57.094
Taxes, charges and contributions payable	11,826	11.865	11.903	11.944
Personnel expenses	4,455	3,295	4.664	3.512
Provisions for tax, civil and labor risks	42,813	42,917	57.982	58.188
Provision for post-employment benefits	28,136	28,162	53.807	53.932
Provision for Losses on Investments	67,707	66,196	-	-
Provision for mine demobilization	-	-	13.179	13.179
Lease obligations	-	-	11.303	12.918
Equity attributable to controlling shareholders	795,309	806,063	795.309	806.063
Share capital	438,082	438,082	438.082	438.082
Capital reserves	94,947	93,414	94.947	93.414
Revenue reserves	267,558	279,845	267.558	279.845
Other comprehensive income (loss)	(4,157)	(4,157)	(4.157)	(4.157)
Treasury shares	(1,121)	(1,121)	(1.121)	(1.121)
Total equity	795,309	806,063	795.338	806.091
Non-controlling interests	-	-	29	28
Total liabilities and equity	1,093,265	1,099,169	1.303.584	1.306.516

Annexes

2. Income Statement (Consolidated)

R\$ THOUSANT	1Q25	1Q24	Ch. %	4Q24	Ch. %
Net revenue	283,416	266,613	6.3%	286,506	-1.1%
Cost of goods sold and services rendered	(241,286)	(210,211)	14.8%	(229,742)	5.0%
Gross profit	42,130	56,402	-25.3%	56,764	-25.8%
Gross margin	14.9%	21.2%	- 6.0 p.p.	19.8%	- 5.0 p.p.
Operating income (expenses)	(51,964)	(51,471)	1.0%	(70,704)	-26.5%
Selling expenses	(25,728)	(24,758)	3.9%	(29,592)	-13.1%
General and administrative expenses	(23,243)	(22,691)	2.4%	(20,218)	15.0%
Other operating income (expenses), net	(2,606)	(2,408)	8.2%	7,446	-135.0%
Income from discontinued operations	(387)	(1,614)	-76.0%	(28,340)	-98.6%
Income before equity accounting (EBIT)	(9,834)	4,931	-	(13,940)	-29.5%
EBIT margin	-3.5%	1.8%	- 5.0 p.p.	-4.9%	2.0 p.p.
Net financial result	(6,423)	(1,836)	249.8%	(6,355)	1.1%
Income before income tax and social contribution	(16,257)	3,095	-625.3%	(20,295)	-19.9%
Current income tax and social contribution	(530)	(4,090)	-87.0%	(2,680)	-80.2%
Deferred income tax and social contribution	6,033	1,236	388.1%	31,245	-80.7%
Net income for the year	(10,754)	241	-	8,272	-230.0%
Net margin	-3.8%	0.1%	- 4.0 p.p.	2.9%	- 7.0 p.p.

Annexes

3. Statement of Cash Flows

R\$ Thousand - Accumulated	Parent Company		Consolidado	
	03/31/2025	03/31/2024	03/31/2024	03/31/2024
Cash flows from operating activities				
Income before income tax and social contribution	(14,587)	(144)	(16,257)	3,095
Adjustments to reconcile income before income tax and social contribution with net cash generated by operating activities:				
Equity in earnings of subsidiaries	4,029	(2,820)	-	-
Depreciation and amortization	3,977	4,684	13,263	11,766
Result on write-off of fixed and intangible assets	-	(2)	5	360
Expected losses on doubtful accounts receivable	338	246	264	1,112
Estimated loss on impairment of inventories	285	363	587	500
Estimated loss on impairment	(170)	-	(1,556)	(1,707)
Provision for tax, civil and labor risks	251	1,607	153	1,494
Provision for post-employment benefits	(26)	(54)	(125)	(44)
Provision for mine demobilization	-	-	-	(732)
Financial charges, monetary variation and exchange variation	1,084	1,331	4,456	4,064
	(4,819)	5,211	790	19,908
Increase/(decrease) in operating assets:				
Accounts receivable	(10,531)	(3,656)	1,906	3,045
Related parties receivable	13,867	(5,176)	-	-
Inventories	7,419	(8,804)	4,742	(10,689)
Recoverable taxes	724	10,168	4,915	34,494
Legal deposits	(1,211)	(250)	(1,210)	(250)
Other assets	(560)	(1,667)	103	(5,783)
Increase/(decrease) in operating liabilities:				
Suppliers	5,212	1,643	7,635	(8,171)
Related parties payable	(1,764)	1,982	-	-
Taxes, fees and contributions payable	590	(3,299)	369	(4,799)
Personnel obligations	441	2,269	(143)	4,722
Payment of contingencies	(355)	-	(359)	-
Other liabilities	783	18,063	(4,656)	7,740
Cash generated by (used in) operations	9,796	16,484	14,092	40,217
Income tax and social contribution paid			(642)	(310)
Net cash generated by (used in) operating activities	9,796	16,484	13,450	39,907

Annexes

3. Statement of Cash Flows

R\$ Thousand - Accumulated	03/31/2025	03/31/2024	03/31/2024	03/31/2024
Cash flows from investing activities				
Additions to property, plant and equipment and intangible assets	(5,524)	(3,025)	(8,600)	(9,085)
Net cash used in investing activities	(5,524)	(3,025)	(8,600)	(9,085)
Cash flow from financing activities				
Borrowing and financing	18,226	-	139,923	76,111
Repayment of loans and financing	(18,214)	(2,148)	(130,934)	(92,646)
Dividends and interest on capital paid	(2,889)	(14,597)	(3,376)	(14,597)
Leasing operations	-	-	(946)	(904)
Net cash generated by financing activities	(2,877)	(16,745)	4,667	(32,036)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	1,395	(3,286)	9,517	(1,214)
At the beginning of the year	1,759	3,948	16,190	16,539
At the end of the year	3,154	662	25,707	15,325
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	1,395	(3,286)	9,517	(1,214)